

PRIMEIRO REGISTRO DO CONSUMO DAS FOLHAS DE *ALBIZIA LEBBECK*BENTH. (FABACEAE) POR *ARTIBEUS LITURATUS* (OLFERS, 1818) (MAMMALIA, CHIROPTERA)

R.L.M. Novaes

M.V.P. Aguiar; C. Sant'Anna; R. Silvares; S. Felix; A.C. Siqueira; A.C.S. Façanha

Laboratório de Mastozoologia. Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, km 47 da antiga estrada Rio - São Paulo. 23890 - 000, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil. promorcegos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Artibeus lituratus (Olfers, 1818) é uma das espécies mais conhecidas do Brasil devido a sua grande abundância em quase toda área de distribuição, com presença destacada em ambientes urbanos (Zortéa, 2007). Esta espécie apresenta uma dieta variada, podendo consumir néctar, folhas e insetos (Zortéa & Mendes, 1993; Silva & Peracchi, 1999; Peracchi et al., , (2006), embora a frugivoria predomine como hábito alimentar principal, consumindo frutos de várias espécies (Gardner, 1977). No Brasil, a dieta frugívora desta espécie em áreas florestais já foi descrita por Passos & Graciolli (2004), que indicaram que a frugivoria representa até 88% de sua dieta e os frutos mais consumidos sendo do gênero Ficus L. e Solanum L., plantas reconhecidas como seu alimento preferencial. Já em fragmentos urbanos esta espécie pode consumir diversas partes vegetais de inúmeras espécies, até mesmo de espécies introduzidas. Embora menos comum, no Brasil a folivoria já foi descrita para espécies do gênero Artibeus Leach, 1821, incluindo A. lituratus (Zortéa & Mendes, 1993; Bernard, 1997), sendo registrado para estas espécies, o consumo de folhas de Ficus, Solanum e Erythrina.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é relatar o primeiro caso de consumo das folhas de $Albizia\ lebbeck$ Benth. (Fabaceae) por um morcego.

MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro registro foi feito através da identificação de restos alimentares deixados por uma colônia de *Artibeus lituratus* abrigada sob as folhas de um coqueiro (*Cocus nucifera* L.), também utilizado como poleiro de alimentação pelos morcegos durante o período noturno. O abrigo se localiza em uma residência no bairro de Madureira

(22º52'45.21"S e 43º20'19.74"O), situada em uma área urbana pouco arborizada, localizada na zona norte do município do Rio de Janeiro. Para a coleta dos restos alimentares foi aberto um lençol branco de 2 x 1,8m sob o abrigo a fim de facilitar a coleta dos restos. Foram coletadas 17 amostras das folhas parcialmente consumidas pelos morcegos entre maio e outubro de 2007. As exicatas colecionadas foram prensadas e identificadas posteriormente. Após isso, a colônia foi capturada manualmente com auxílio de puça ou redes - de - neblina armadas em frente ao redor do abrigo no período crespuscular. Os morcegos capturados foram pesados e tiveram o antebraço medido e determinação de sexo e estágio reprodutivo, e após serem marcados com furos no dactilopatágio foram soltos no próprio local.

RESULTADOS

A colônia em questão continha cinco indivíduos de Artibeus lituratus, um macho adulto, três fêmeas adultas e uma fêmea jovem, formando um harem, caracterizado por uma estrutura gregária de dominância (Wilkinson, 1990). Das 17 amostras de folhas consumidas coletadas sob o poleiro de alimentação dos morcegos, 16 foram identificadas como Albizia lebbeck, já a outra amostra não pode ser identificada. As folhas encontradas estavam parcialmente consumidas e estavam, na maioria das vezes, agrupadas em pequenos ramos. Segundo Dudley & Vermeji (1994), a folivoria em morcegos consiste no hábito de mastigar a folha, ingerindo principalmente a parte líquida e desprezando a parte fibrosa. Mesmo este hábito sendo insuficiente para obtenção das demandas energéticas utilizadas no vôo (Dudley & Vermeji, 1992), diversos autores sustentam que a folivoria pode oferecer um recurso energético útil aos morcegos (Dudley & Vermeji, 1994; Kunz & Ingalls, 1994; Kunz & Díaz, 1995). Sendo assim, a folivoria pode se tornar um importante complemento alimentar para espécies de morcegos cosmopolitas, já que em zonas urbanas a diversidade e a abundância de espécies com frutos é baixa em sua grande maioria.

1

CONCLUSÃO

O consumo de folhas de *Albizia lebeck*, indica possivelmente uma complementação na dieta dessa espécie em áreas urbanas, onde a oferta de frutos é menor que em fragmentos florestais.

Agradecemos ao Prof. Dr. Pedro Germano Filho do Instituto de Biologia da UFRRJ pela identificação das exicatas botânicas.

REFERÊNCIAS

Bernard, E. 1997. Folivory in *Artibeus concolor* (Chiroptera: Phyllostomidae): A new evidence. Chiroptera Neotropical 03 (2): 77 - 79.

Dudley, R. & Vermeji, G.J. 1992. Do the power requeriments of flapping flight constrain followry in flying animals? Functional Ecology 6: 101 - 104

Dudley, R. & Vermeji, G.J. 1994. Energetic constraints of folivory: Leaf fractionation by frugivorous bats. Functional Ecology 8 (5): p. 668.

Gardner, A.L. 1977. Feeding habits. In: Baker, R.J., Jones Jr. J.K. & Carter, D.C. (Eds). Biology of the bats of the New World family Phyllostomidae. Special Publications Museum Texas Tech University, vol.13. 364p.

Kunz, T.H. & Diaz, C.A. 1995. Folivory in fruit - eating bats, with new evidence from *Artibeus jamaicensis* (Chiroptera: Phyllostomidae). Biotropica 27: 106 - 120.

Kunz, T.H. & Ingalls, K.A. 2004. Folivory in bats: An adaptation derived from frugivory. Functional Ecology 8 (5): 665 - 668.

Passos, F.C. & Graciolli, G. 2004. Observações da dieta de *Artibeus lituratus* (Olfers) (Chiroptera, Phyllostomidae) em duas áreas do sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21 (3): 487 - 489.

Peracchi, A.L.; Lima, I.P.; Reis, N.R.; Nogueira, M.R. & Ortêncio - Filho, H. 2006. Ordem Chiroptera, pp.153 - 230. In: Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. (Eds). Mamíferos do Brasil. Londrina, Editora da Universidade Estadual de Londrina. 437p.

Silva, S.S.P. & Peracchi, A.L. 1999. Visits of bats to flowers of *Lafoensia glyptocarpa* Koehne (Lythraceae). Revista Brasileira de Biologia 59 (1): 19 - 22.

Wilkson, G.S. 1990. Food sharing in vampire bats. Scientific American 262 (2): 64 - 70.

Zortéa, M. & Mendes, S.L. 1993. Folivory in the big fruit eating bat, *Artibeus lituratus* (Chiroptera: Phyllostomidae) in eastern Brazilian. Journal of Tropical Ecology 9: 117-120.

Zortéa, M. 2007. Subfamília Stenodermatinae, pp.107 - 128. In: Reis, N.R., Peracchi, A.L. Pedro, W.A. & Lima, I.P. (Eds). Morcegos do Brasil. Londrina. 253p.